PRONUNCIAMENTOS DA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras. Havendo número legal, declaramos, então, a 70ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, dia 10 de outubro de 2023, a partir de agora, às 14h30min.

Expediente. Em votação a Ata. Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, 1º secretário vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Boa tarde a todas e todos. Sr. presidente, não há Expediente nesta tarde sobre a Mesa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Inscrição para o Pinga-Fogo. Como fazem os encaminhamentos as bancadas para o Pinga-Fogo?

Governo, oposição e bancada dos Independentes?

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Presidente, pelo governo vereador Téo Senna e vereador Carolino.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -

Vereadora Marta Rodrigues? Vereadora Laina? V. Exa. primeiro? Primeiro.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu vou e depois Lessa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -

Então, a primeira inscrita é a vereadora Laina Crisóstomo. V. Exa. dispõe de cinco minutos pelo Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas, todos e todes.

Estamos aqui nesta Casa para fazer uma fala muito necessária sobre o que tem acontecido no Congresso Nacional porque, inevitavelmente, isso interfere na nossa atuação em Salvador. Dois projetos estão sendo julgados, votados, questionados, mas, acima de tudo, parte deles, extremamente inconstitucional.

Um deles é o PL que tenta proibir o casamento LGBT, que está sendo votado e que foi votado hoje na Comissão de Família. Houve um golpe na Comissão de Família, porque a bancada fundamentalista apresentou uma proposta de substitutivo sem que houvesse debate anterior, sem que houvesse a possibilidade da bancada analisar e, infelizmente, precisamos sair da sala demonstrando o nosso protesto.

A bancada da democracia — que não é só do Psol —, vários companheiros e companheiras que fazem parte de outros partidos que não são fundamentalistas, entenderam a importância de se retirar daquele espaço para denunciar o ato de violação dos direitos humanos de atentado à democracia que estava acontecendo. Os parlamentares que ali permaneceram decidiram votar e estão dizendo que vai ser derrubado o casamento da LGBT.

Mas estamos aqui para fazer luta. Estamos aqui, inclusive, pra questionar a legitimidade da atuação daquela comissão naquele momento em que parte dos seus membros se retirou.

Enfim, o outro ponto que eu acho que é muito importante a gente trazer é sobre algo que está sendo debatido, não só no Congresso Nacional, mas também nesta Casa, que é o projeto chamado Estatuto do Nascituro, que nada mais é do que um processo de violência e exposição de mulheres e meninas. Se forem vítimas de violência sexual vão ser obrigadas a manter uma

gestação. E é pra além disso: o projeto prevê não só manutenção da gravidez de mulheres e meninas que forem estupradas, mas também garantem aos pais, os estupradores, terem acesso e direito à paternidade.

Do que que a gente está falando quando as pessoas dizem que defendem o direito à vida, o direito das crianças, mas acima de tudo o direito das mulheres? Estamos falando sobre um projeto que ele não só é inconstitucional e violento, mas ele expõe mulheres e meninas que já passaram por processos de violência e vão ser mais uma vez violentadas pelo estado com a aprovação de um projeto como esse.

Projeto semelhante tramita nesta Casa. E nós, enquanto Câmara Municipal de Salvador, precisamos ter responsabilidade e coerência para dizer que criança não é mãe e gravidez forçada é crime, é violência e é cultura do estupro. Nós, enquanto mandata, nos posicionamos contrárias, mas também queremos dizer que isso viola a lei.

Não é só sobre a nossa ideologia. Isso é sobre violação de lei e violação da Constituição Federal. É sobre isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Há sobre a Mesa a licença dos vereadores Helio Ferreira e Orlando Palhinha. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Quero aqui saudar e cumprimentar o amigo, o ex-deputado Heraldo Rocha. Heraldo Rocha, a sua presença aqui, a sua ilustre presença aqui, pode ter certeza de que nos agrada.

Téo Senna por cinco minutos. Quer falar mais um pouquinho?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Após um período de turbulências e notícias na imprensa, eu evitei, em todos os momentos, fazer o uso da fala na imprensa, em discutir, em debater um assunto tão triste, tão preocupante, já que a gente participa aqui desta Casa há mais de 30 anos.

Entendo como democracia o direito de todos. E tenho orgulho de ter convivido aqui nesta Casa com vereadores como Jorge Jambeiro, como Gilberto José, como Sandoval Guimarães, como Silvoney Sales, como Zezéu Ribeiro, como Juca Ferreira,

como Daniel Almeida, como Vânia Galvão e outros aqui desta Casa.

Tenho orgulho de ter participado aqui da Comissão de Orçamento com o governador Rui Costa. Desta Casa são esses 30 anos que me fizeram conviver em todos os momentos. E tenho orgulho de ter tido convivência, onde eu aprendi a discutir, a debater, durante todo esse período na Câmara. E esse processo de renovação tem sido constante. Essa mudança é natural nesta Casa.

A gente pode ver aqui o vereador Julio. Hoje tenho muito orgulho de conviver com Julio pela "ponderância", pelo cuidado que ele tem, pelo cuidado em ver as ações. A gente tem orgulho de ver aqui Ricardo Almeida, um vereador que tem se destacado pelo posicionamento coerente em todas as votações. Temos aqui diversos vereadores. Vemos aqui Augusto Vasconcelos, que constantemente, frontalmente, temos ido de encontro a todos os projetos, mas, em momento nenhum, fora desta Casa, a gente vai de encontro a esse ponto de vista, porque a convivência é natural e é direito democrático de qualquer pessoa votar.

Temos aqui a doce, a cativante Vânia Galvão, que até quando perdeu, perdeu comigo aqui nesta Casa; quando a gente perdeu em 2012, nós perdemos juntos. E é isso que nos enriquece como vereadores aqui desta Casa, por essa convivência,

por esse debate, por todos esses momentos que a gente vem discutindo aqui.

E pode ter certeza que, quando falo desses 30 anos, eu falo da importância da votação, de a gente trazer a discussão aqui para esta Casa. Nunca, em momento nenhum, eu vou plantar dificuldade para colher facilidade. Quando eu tiver que fazer meu argumento e discutir, eu vou discutir aqui de frente. Não vou falar isso quando o vereador não estiver presente. Isso é natural com qualquer vereador. O debate se dá aqui nesta Casa.

E, por todos esses momentos, a gente vem aqui congregar, integrar, e esta que é a Casa, que é a Casa de discussão com vereadores, independente da ideologia política de cada um. Isso a gente vai respeitar sempre. E eu, quando falo nesses 30 anos, eu sempre discuti, debati, votei a favor e contra. Eu também fui a favor, eu fui a oposição e fui governo. E nós vivenciamos em todos os momentos e acreditamos na importância dessa votação em todos esses instantes aqui nesta Casa.

E isso que me faz acreditar que eu me fiz respeitar nesta Casa. Eu me fiz respeitar nesses 30 anos. Para que a gente possa conhecer e entender mesmo essas mudanças, que são constantes na Câmara Municipal. A gente fica muito triste. A gente vê as manifestações na imprensa, nas redes sociais, e não atingem a esse vereador somente, essas ações atingem também o presidente da Câmara que tem que ser respeitado, o presidente da Comissão

de Constituição e Justiça, o vereador Paulo Magalhães, porque vão de encontro às instituições. Talvez a Comissão de Constituição e Justiça seja ainda a mais importante aqui nesta Casa. E é preciso que o presidente se posicione por uma ação contra, porque não entendem. As pessoas talvez não estejam preparadas para exercer esse mandato, que a posição que nós estamos fazendo não é a posição individual, não. Essa relatoria, todos os projetos que vão vir para mim, eu vou ter o cuidado e o zelo de verificar esses projetos, independente de posições ideológicas. Isso não acontece.

Eu tenho tanto cuidado com isso, Sr. presidente, porque eu convoco sempre Aurelino, que tem 20 e tantos anos aqui nesta Casa, que trabalhou com diversos vereadores e conhece isso, e temos um advogado chamado Marcel, que formam a relatoria desses projetos, projetos esses que, quando eu voto, voto com essa consciência, independente de posição.

Infelizmente, nós criamos na presidência passada uma jurisprudência difícil nesta Casa, em que aprovamos tudo e qualquer projeto aqui nesta Casa. O que criou uma situação ruim para todos nós, porque aprovamos esses projetos e muitas vezes eram vetados porque não traziam constitucionalidade e não tinham legalidade. E é por isso que passava projeto.

É preciso que essa comissão, nessa comissão nós temos Suíca, que é o vice-líder, Paulo Magalhães, Alexandre, Julio, e

todas essas comissões, Marta, que faz parte, Edvaldo Brito. Essa comissão é julgada pelos projetos. E Guerrilha. Todo projeto é levado e precisa discutir esse projeto.

E é por isso que cabe ao presidente desta Casa, ao presidente da Câmara, se posicionar porque isso vai de encontro. Quando a gente vê a imprensa questionando um projeto como esse ou qualquer outro por falta de conhecimento, por falta de preparo, vai de encontro à Casa Legislativa, esta Casa que tem que se respeitar e entender a força que tem o projeto.

E a gente fica muito triste, presidente, de ver toda essa votação da relatoria, quando emite pareceres a bases normais. O projeto é votado desse jeito, todo e qualquer projeto. É preciso ter o conhecimento e o preparo para poder fazer isso. Alguns aprovam, mas a democracia é de cada um. É um direito de vocês como vereadores entender, compreender, votar, que é o voto de cada um independente de posicionamento ideológico. Não vai acontecer isso de jeito nenhum.

Lembro que os projetos analisados por minha relatoria contam com profissionais. É isso que a gente faz em todo momento, é a legalidade, é a constitucionalidade. É isso que nós fazemos. E o presidente da comissão tem que dar um parecer nisso. Não é a imprensa, não é a rede social que vão discutir isso à toa. Talvez o despreparo e a falta de conhecimento desta Câmara, cada um vai sugerir como quiser.

Então, sugiro aos colegas insatisfeitos que procurem conhecer especialmente o Regimento Interno desta Câmara e preparem seus projetos e façam respeitando, sob pena de continuarem mesmo rejeitados à luz da legislação vigente.

Esse é um cuidado que nós temos tido em toda minha vida nesses 30 anos aqui nesta Casa, onde discuti em todos os momentos os projetos e avaliamos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Com a sua paciência, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - A paciência já tem dez minutos, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - E quando eu tenho discutido isso — para finalizar —, nesses 30 anos nesta Casa, só consegui alcançar três fatos importantes: dignidade, amizade e respeito. Isso é o que me tranquiliza nos meus cinco mandatos, esse é o orgulho que eu tenho de ter tido nessa última eleição 10 mil votos.

Esses votos não são de empresários. Esses votos não são comprados de lideranças. Esse voto é pessoal. Eu não trabalho meia hora, não. Eu não tenho hora extra. Eu trabalho em todos os momentos, em todos os instantes. E trabalho muito para valorizar meu trabalho. É por isso que eu tenho certeza que no

próximo ano a gente vai correr pelo sexto mandato, pelo trabalho exercido.

Então, não adianta questionamento, não adianta posicionamento, é preciso, sim, a presidência da Casa fazer respeitar o parecer de cada vereador, seja ele qual for, assim como o presidente da Comissão de Constituição e Justiça dê um parecer sobre isso.

Por isso que eu fico muito agradecido de dar a sugestão a todos.

Um abraço, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado.

Meu nobre vereador Téo Senna, V. Exa. não estava na sessão. Quando houve aqui algo falando que V. Exa. tinha feito algo para prejudicar o vereador nos projetos, eu disse que o seu voto não era um voto de toda a comissão. Quem rejeitava ou aprovava qualquer projeto era a comissão por inteiro. Então, o parecer de quem quer que seja, na comissão, pode ou não ser aprovado. Se V. Exa. der um parecer contrário a um projeto e

toda a comissão acompanha, se o vereador tiver que fazer um questionamento, ele tem que fazer o questionamento à comissão e não a V. Exa., que foi o relator. Está certo?

Então, eu já tinha avisado isso e tenho certeza de que a Comissão de Constituição e Justiça tem feito um trabalho de excelência nesta Casa.

Vereador Arnando Lessa, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Primeiro, Sr. presidente, é para registrar a minha alegria pela presença aqui, em nosso Plenário, sentado na nossa bancada, do ex-colega, que eu tive a alegria de conviver durante quatro anos na Assembleia Legislativa, o companheiro Heraldo Rocha. Porque lá, em campos opostos, ele apoiando Paulo Souto e nós na oposição, mas a convivência pessoal e o respeito sempre prevaleceram e a amizade pessoal também. A alegria de tê-lo aqui! E ele, inclusive — que coincidência, Marta — era apoiado pelo prefeito de Aiquara à época e eu era do grupo de oposição, liderado pelo Marcelo, lá na Palmeirinha, naquela região toda.

Nós convivíamos de forma harmoniosa e dentro do processo democrático. Portanto, eu tenho muita alegria de ter Heraldo aqui, que é um *gentleman*, uma pessoa extremamente cavalheira, muito educado e muito parceiro. Apesar das divergências no campo político, mas nunca isso superou o campo pessoal. Primeiro.

Segundo, Sr. presidente, eu não costumo fazer crítica e nem observação sobre iniciativa de vereador ou de vereadora, mas eu quero ponderar a V. Exa. e pedir a V. Exa. Eu tenho nesses últimos dias abastecido, quando paro o meu carro para abastecer no posto de gasolina, e tenho recebido a pergunta dos frentistas: "O que está acontecendo com a Câmara com relação ao problema de um projeto de lei, aprovado nesta Casa, e que cria as condições para que os frentistas sejam o Big Brother de quem está bebendo ou não está bebendo?". E isso, eu acho que independente da iniciativa do vereador, independente da sanção do prefeito, eu acho que V. Exa., como presidente desta Casa, poderá, nós podemos conversar com o companheiro Sidninho e ver qual a solução que nós daremos a essa iniciativa do companheiro.

Eu sei que ele teve a melhor das intenções, que ele teve uma ideia, alguém deve ter sugerido a ele, mas eu acho que é um tipo de opinião pública, em termo da categoria, Sr. presidente. Para dizer a V. Exa. que eu tenho conversado muito com esse

pessoal, eles não estão muito favoráveis, eu não sei se eles foram consultados, em que segmento.

Portanto, eu apelo a V. Exa., como nosso líder nesta Casa, que possamos sentar com o vereador e buscar uma forma de equacionar essa votação desta Casa e essa sanção do prefeito.

E o segundo, Sr. presidente, concluindo aqui, nós tivemos hoje uma reunião da nossa federação, a nossa federação PT, PCdoB e PV. Ainda está ocorrendo essa reunião extremamente consistente, com a presença da maioria da bancada do PT na Assembleia, da presença de deputados do PV, do PCdoB, das direções municipais e estaduais dos partidos. E lá reafirmamos o compromisso da construção e do fortalecimento das candidaturas da federação, da candidatura do companheiro Robinson Almeida do PT e da companheira candidata do nosso partido pelo PCdoB, que também reafirmou, a nossa negona, a nossa companheira Olívia Santana.

Portanto, Sr. presidente, essa reunião é interessante porque nesse momento em que os prazos burocráticos para definição de candidaturas, principalmente no PT, a direção nacional numa resolução estabelece o prazo de 30 de novembro para que haja decisões e, se homologado até 60% ou mais do diretório municipal ou da executiva, essas candidaturas passam a ser oficiais do partido, independentemente da convenção que

acontecerá no próximo ano. Portanto, é um debate que começa a tomar fôlego, começa a se dar, começa a fervilhar.

Nós somos o 13, nós somos o partido do governador Jerônimo, somos o partido do presidente Lula e somos o partido que teve a maior votação no município, apesar de individualmente Jerônimo ter menos votos que o candidato derrotado, mas nós estamos, Sr. presidente, construindo e, independentemente da federação do PT, PCdoB e PV, nós estamos articulados com a base de apoio do governador, com o PSB, com o MDB, discutindo e dialogando com as candidaturas de Sílvio Humberto e de Lídice da Mata, no PSB, com a candidatura de Geraldo Júnior, no MDB. E que possamos incorporar, além desse partido, o Avante, que é um partido hoje da base do governador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Concluindo, Sr. presidente. Reafirmar aqui que o PT trabalha e defende uma candidatura que possa fazer o debate de que cidade que temos e que cidade que queremos. E o nosso representante nesse projeto é o companheiro Robinson Almeida, o que acaba de se debater neste momento.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Vereador Carolino, por cinco minutos.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - V. Exa. não teve a mesma compreensão comigo com que teve com o companheiro Téo Senna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Está certo.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Mas eu agradeço a V. Exa. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - V.Exa. tem paciência comigo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANTONIO CAROLINO (PODEMOS)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, amigos que nos assistem pela TV Câmara. Sr. presidente, por incrível que

pareça, eu também... cadê o vereador Téo Senna? Tenho 30 anos de Câmara, vereador Téo Senna, porque eu cheguei aqui em 1993 na condição de assessor. Lembro-me muito bem do vereador aqui nesta Tribuna, assim como o vereador Arnando Lessa, o saudoso Zezéu Ribeiro, amigo Zilton Rocha, dentre tantos outros aqui no debate, quando eram ali naquele momento 33 vereadores, se não me falha a memória.

Pois, Sr. presidente, saudando também nosso querido amigo, ex-deputado, deputado sempre e amigo de todos: Heraldo Rocha, Dr. Heraldo Rocha.

Ia falar, inclusive também, da regulação. Mas, ao ver no Plenário lindas crianças ali assistindo a esta sessão, eu vou mudar, não vou falar de regulação. Vou falar da alegria das crianças, da alegria que elas nos trazem, na alegria que elas nos proporcionam no dia a dia porque, afinal de contas, os vereadores de Salvador lutam muito nas trincheiras para que tenhamos um futuro melhor para os soteropolitanos. E aí por que não saudar as nossas crianças, já que o dia 12 é um dia dedicado a essas crianças, jovens e crianças da Cidade do Salvador e de todo o Brasil?

E, por falar em todo o Brasil, também a Igreja Católica celebra o Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Não é? E teremos várias procissões na cidade, promovidas pela Igreja Católica. Aproveitando este momento, vou cobrar. Vou

cobrar, sim, porque hoje eu tive a oportunidade de acompanhar as crianças da Escola Municipal Irmã Sheila, que fica entre o Novo Paraíso e a Baixa Fria, no bairro da Boca do Rio, bairro este que também represento aqui com muita alegria, pois é o bairro que eu nasci e me criei. Tenho muitos amigos e familiares residindo ali, que hoje levaram as crianças para o Parque dos Ventos. Isso me alegra, que o prefeito mantenha aquele parque para todos os soteropolitanos e visitantes de outros estados e de outros países.

Assim bem como a Creche Espírito da Luz levou as crianças ontem para o Parque da Cidade. Não, na sexta-feira última para o Parque da Cidade. Lindo parque, com bastante verde, que proporciona essa alegria bem-estar e lazer com segurança para nossas crianças. Mas, infelizmente, tem outras áreas da cidade, a exemplo de Pituaçu, Boca do Rio, que tem um parque metropolitano abandonado. Lembro que cheguei aqui em 2013, na condição de vereador — não em 1993 como vereador Téo Senna chegou —, mas eu cobrei desde aquele instante ao ex-governador, hoje senador Jaques Wagner, brilhante político do estado da Bahia, que representa o nosso estado no Senado. Inteligente, bem articulado, mas que não nos entregou o Parque Metropolitano de Pituaçu como merecemos, da forma que merecemos ter esse parque.

Minha filha tem oito anos, vê a foto junto comigo e meu filho, quando ele tinha ainda dois anos — hoje ele tem 20 anos —, e ela pede "meu pai, me leve para o Parque de Pituaçu para eu brincar, rodar". "Filha, não tem condições. Não tem". Eu fiz questão de ir, fiz fotografias para mostrar a ela, comprovando, fiz vídeo chamada para mostrar que não tem condições.

O governador Rui Costa passou, e nada foi feito. Tive a oportunidade de estar na base, cobrei várias vezes, e nada. Assim bem como as crianças que moram no entorno do Parque Metropolitano do Abaeté, no bairro de Itapuã, bairro também que nós representamos junto com alguns vereadores aqui desta Casa. Não tem condições nenhuma de receber as crianças, adultos, na situação que lá está. Eu, que faço um trabalho lá na bacia com o futebol, ajudo o pessoal do futevôlei, faço caminhadas no parque, infelizmente estou aqui para dizer: governador Jerônimo que aí está, por gentileza, acredito que tendo três anos ainda de governo, possa nos entregar o Parque Metropolitano de Pituaçu, possa nos entregar o Parque Metropolitano do Abaeté da forma que merecemos, da forma que esse governador que aí está hoje se comprometeu, de fazer o melhor. Acredito que vai fazer porque há tempo para isso.

Nós temos uma vereadora que trabalha muito pelos soteropolitanos aqui, que eu gosto, é minha amiga, e tenho certeza de que ela deve estar de vez em quando no ouvido do

governador, pedindo para que ele atenda as solicitações feitas aqui pelos diversos vereadores, de diversos partidos, que cobram melhorias da parte do governo do estado para nós soteropolitanos.

Dizer que Deus salve e abençoe as crianças do nosso Brasil.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Vereador Ricardo Almeida, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, nós assistimos há pouco o discurso da vereadora do Psol, em que ela se posiciona, inclusive adjetivando aqueles que defendem a família como fundamentalistas, e se opõe

a essa instituição tão séria, que precisa ser preservada. Uma sociedade ela é tão forte quanto forte são as famílias nela inseridas.

A vereadora vem aqui dizer que o Congresso Nacional se opõe a uma escalada generalizada de coisas que nós consideramos destrutivas à família.

Portanto, presidente, eu quero destacar que o Psol presta um desserviço à sociedade. Um partido que tudo que tem de ruim e que defende de ruim no Brasil tem um Psol no meio. O Psol, ele é tão danoso à sociedade que na própria convenção do partido, em que só tinham correligionários, há 15 dias atrás, foi uma cena vexatória de pancadaria. Nem eles mesmos conseguem se entender.

E eu não falo do Plenário. A pancadaria foi dos que estavam sentados à Mesa. Ou seja, dos dirigentes, das mentes pensantes. E por aí nós tiramos o que tem de essência por trás dessa extrema esquerda, que vem aqui defender a destruição da família, que vem aqui defender a liberação do *kit* droga nas comunidades, que vem aqui defender tudo aquilo que destrói e danifica a sociedade.

A família é a célula principal. O local de formação do cidadão é a família. A escola tem um papel importante, vereador Carolino, mas na informação, na construção do conhecimento. A formação compete à família. E o que vimos aqui foi a defesa

daquilo que consideramos ser indefensável. Portanto, o meu repúdio ao posicionamento desse partido.

E quero dizer que a vereadora daqui a pouco vai falar que eu cometi violência de gênero, apenas porque me opus a ela. Apenas porque me opus ao pensamento dela, ela vai dizer que eu a agredi.

Mas na semana passada, com o dedo em riste, eu sentadinho ali como está o vereador Leandro Guerrilha, ela gritando, se dirigiu a mim e eu em nenhum momento me vitimizei, deputado Heraldo Rocha. Em nenhum momento eu disse que era uma agressão, até porque entendo que ela estava defendendo aquilo que ela acredita. Um pouco exaltada, mas defendendo aquilo que ela acredita.

Mas daqui a pouco ela vai pedir a palavra e vai dizer que eu cometi violência de gênero, como se eu fosse alguém xenófobo, que eu fosse alguém que não considerasse e não respeitasse as mulheres.

Ora, se eu defendo a família, se eu defendo a base pilar da sociedade, é óbvio que eu respeito as mulheres, até porque eu nasci de uma mulher.

Então, todo meu respeito às mulheres. Meu respeito à família e meu repúdio ao Psol.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Ricardo Almeida.

Nós temos aqui hoje uma sessão especial. Quero chamar a atenção dos vereadores. E temos aqui a Ordem do Dia.

Vereadora Laina, V. Exa. tem a Ordem do Dia em mãos? Está disponibilizada desde ontem? Quem é o líder do governo que está aqui? Quem é a pessoa? Alberto? Alberto não está aqui presente.

Vereador Téo Senna, V. Exa. tem a Ordem do Dia em mãos para que nós possamos votar esses projetos?

A única coisa que eu quero é inverter. Antes de darmos as Representações Partidárias, eu queria votar esses projetos.

V.Exas. concordam? Está de acordo? Obrigado, vereadora.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereador Isnard Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Dada a data de hoje, eu vou fazer um encaminhamento para que V. Exa. vote por página, uma vez que há acordo em todas as páginas. “Acordo” entre aspas.

Eu quero me abster do Projeto nº 05/2023. E concordo com a votação em página para que possamos dar abertura ao momento de hoje da data do ex-prefeito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, presidente. Também o mesmo Projeto nº 05/2023, quero me abster também nesse.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANTONIO CAROLINO (PODEMOS)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, Sr. presidente. O mesmo Projeto nº 05/2023, quero me abster.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Pela Ordem, presidente.

Eu também sigo os meus colegas. Quero me abster desse Projeto nº 05/2023.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pela Ordem, vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, em virtude da ausência do autor desse Projeto de Resolução, vereador Luiz Carlos Suíca, eu queria pedir

para remeter ele para votar em outra sessão, com a presença do meu colega vereador Luiz Carlos Suíca.

Projeto de Resolução nº 05/2023, por gentileza.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Retiramos de ofício, retiramos de ofício da Ordem do Dia. Retirado o projeto, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então vamos votar, vamos votar por página, menos o Projeto nº 05/2023, que está retirado da Ordem do Dia.

Página 2. Projeto de Resolução nº 06/2023 ao Projeto de Resolução nº 57/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados. O Projeto nº 05 foi retirado de pauta.

Página 3. Projeto nº 58/2023 ao Projeto nº 68/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 4. Projeto de Resolução nº 69/2023 ao Projeto de Resolução nº 80/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 5. Projeto de Resolução nº 81/2023 ao Projeto nº 89/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 6. Projeto de Resolução nº 90/2023 ao Projeto nº 98/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 7. Projeto de Resolução nº 99/2023 ao Projeto nº 107/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 8. Projeto de Resolução nº 108/2023 ao Projeto nº 112/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Moções da página 8. Moção nº 254/2023 à Moção nº 258/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções da página 9. Moção nº 259/2023 à Moção nº 270/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções da página 10. Moção nº 271/2023 ao Requerimento nº 230/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Requerimentos da página 10. Requerimento nº 231/2023 ao Requerimento nº 233/2023. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Peço que os vereadores fiquem em pé para que nós possamos promulgar as Resoluções nº 3.225/2023 e 3.226/2023. Promulgadas.

Quem irá falar pela liderança de oposição? Eu quero pedir a vocês que irá falar a liderança de oposição, a liderança de governo e iremos encerrar a sessão, transformá-la em sessão especial, para que possamos fazer uma homenagem ao ex-prefeito Virgildásio Senna.

Antes, eu quero registrar a presença do filho do homenageado e convidá-lo para que faça parte da Mesa, Sérgio Senna. Quero registrar a presença e fazer o convite para que faça parte da Mesa, Dra. Virgínia Senna, por favor.

Comunicação Inadiável, vereador. Pode ficar à vontade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, nós tomamos com muita surpresa a marcação de um novo leilão, no próximo dia 25 de outubro, do prédio do Arquivo Público do estado da Bahia. Essa medida, se for consolidada, colocará em risco um dos principais patrimônios arquitetônicos do nosso estado. O Arquivo Público tem uma dimensão que ultrapassa as prateleiras que contêm documentos que vêm desde o início do processo de colonização aqui do nosso país. E esse Arquivo Público precisa ser mantido com este caráter público.

Lamentavelmente, em gestões dos governos estaduais passados, há mais de 20 anos, o prédio foi colocado como bem a penhora de dívidas da antiga Bahiatursa. E lamentavelmente agora ele pode ser mais uma vez ameaçado com a venda desse patrimônio da Bahia.

Então peço uma atenção da Câmara Municipal. Já fizemos uma audiência pela Ouvidoria da Câmara. Estivemos também no Arquivo realizando uma manifestação com a comunidade arquivística aqui do nosso estado.

Quero registrar o nosso apoio à luta da Associação de Arquivistas contra a venda desse importante patrimônio arquitetônico, histórico, artístico e cultural do estado da Bahia. E peço ao governador do nosso estado empenho para impedir essa situação. O governador Jerônimo, que já se posicionou também no intuito de impedir esta venda, que é uma venda judicial, não é

de responsabilidade do governo, mas o governo, através da Procuradoria Geral do Estado, precisa atuar de maneira atenta para impedir este leilão, porque será um prejuízo muito grande para o estado da Bahia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Quem vai falar pela liderança de governo? É bom que não tem ninguém que fale.

Vereadora Marta, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Pois não, Sr. presidente. Boa tarde, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, galeria. Saudar a família do ex-prefeito Virgildásio Senna já aqui presente, que logo mais toma aqui a sessão, em nome do seu filho, em nome também do meu colega vereador Téo Senna.

Dizer, presidente, o que eu quero deixar aqui registrado e pedir aqui aos colegas que a gente respeite o Psol. O Psol tem história e vem de uma luta aguerrida, combativa, em defesa de pautas essenciais para o nosso Brasil. Pautas essas civilizatórias que mostram para todo mundo, para quem acompanha a importância deste partido na Câmara Federal, aqui na Assembleia, aqui na nossa Casa. Por isso que, quando os nossos colegas sobem aqui para falar, tem que respeitar, tem que buscar toda essa trajetória que o Psol vem nos ensinando. E eu quero dizer que eu me orgulho muito de sempre estar nas trincheiras com este partido tão importante para a garantia da democracia em nosso país.

Sr. presidente, quero também trazer aqui que ontem nós fizemos uma audiência, como está se aproximando também o dia 12: "ser menina em Salvador". É um desafio gigantesco. A Plan Brasil e o Comitê das Meninas apresentaram uma pesquisa com dados estarrecedores. Por isso que nós precisamos fazer esse debate nesta Casa porque quando nós estamos falando de meninas, de adolescentes nós não estamos falando de mulheres. A gente tem que separar. E essa pauta é essencial e os dados mostram que a Bahia e o Maranhão, o Nordeste, esses dados são os dados que mais revelam essa realidade.

O Nordeste, fruto desse colonialismo, desse patriarcado, do machismo que tem um dado da pesquisa que levanta lá para a

gente, das meninas desde pequenininhas que já estão ali para lavar os pratos. E os meninos, os números são quase ínfimos.

Então é sobre isso que a gente tem também que trazer este debate para esta Casa, de violência para essas meninas. E aí, tem que fazer o debate da política de educação, de saúde, no nosso município, de assistência. E se a gente pega a LOA que está aqui tramitando na Casa, eu estou avaliando já alguns números. Os números não condizem com essas pesquisas e com esses dados. Por isso, Sr. presidente, que é importante para a gente, para Comissão da Criança que tem aqui, que é uma comissão especial, se debruçar também sobre a temática, a importância, para que possamos também apresentar emendas na LOA e que essas emendas possam ser acatadas.

E ontem também nós fizemos uma sessão especial, 80 anos da Hora da Criança, que tem um trabalho de ludicidade, de arte, cultura, e é isso que as nossas crianças precisam, de teatro. Tudo baseado em quem? Adroaldo Ribeiro. Isso é história, é o nosso representante que lá atrás trouxe isso na voz do rádio, mas que depois foi transformado também, Guerrilha, você que é amante também do rádio, que ele iniciou trazendo toda essa trajetória nos rádios e, depois, foi para a Hora da Criança.

Então, nós celebramos ontem aqui os 80 anos e foi a coisa mais linda. Tinha o coral das crianças, as crianças de hoje e as crianças de ontem, que eram as senhoras que têm o coral. Então,

ficou aqui muito bonito, neste espaço. Por isso que nesse dia 12, neste mês de outubro, que nós celebramos a luta dessas meninas, não essa que está aí, que a gente vê no dia a dia, do comércio, neste capital desenfreado, cada vez mais para vender. Mas nós queremos conscientização, trabalho, arte e educação, ludicidade, teatro. É isso que nós precisamos para as nossas meninas.

Ser menina aqui é esse desafio, Sr. presidente, que nós precisamos debater e trazer os dados, os números, porque mostram muito a realidade. E para política pública é essencial ter essas pesquisas. Então, as pesquisas já existem, é a gente transformar isso daí em política, em orçamento público, para a gente garantir a melhoria a todas essas crianças, nos seus espaços, que vai lhe dar cidadania e cada vez mais um espaço seguro. É isso que nós precisamos, não de violência dentro de Casa ou onde quer que aconteça.

Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereadora.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRLHA (PP): - Comunicação, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a minha Comunicação é para chamar a atenção mais uma vez da sociedade, principalmente, das famílias que sustentam os seus através dos ambulantes.

O Carnaval de Salvador está cada vez mais profissionalizado e desta vez informamos que acabam hoje — e dá tempo ainda — as inscrições pela internet. Um fato inédito nesta cidade, em que os ambulantes terão a oportunidade, de forma antecipada, de fazer os seus cadastros para que possam se habilitar para as principais festas populares de Salvador.

No próximo dia 28 sai o resultado. A inscrição é apenas uma forma de você pontuar e ter o seu nome colocado de forma justa para ser ambulante nas principais festas de nossa cidade. Então, dá tempo, ainda hoje, Sr. presidente, dos ambulantes se

inscreverem para que possam ter os seus nomes publicados no próximo dia 28.

Ainda nessa esteira de agradecimento e gratidão eu quero, na frente deste homem, este homem que, Sr. presidente, foi um dos primeiros políticos a me receber em vossa casa, me orientando, ainda o radialista que estava ingressando na política, a me dar conselhos. Então, publicamente, Dr. Heraldo Rocha, presidente de muito tempo do DEM, uma salva de palmas para o nosso Dr. Heraldo. A sua contribuição para política desse estado e desse país deixou marcas e legado. Quero agradecer por sua vida. E este vereador, só estou aqui hoje, como vereador nesta Casa, pelos seus conselhos e seus ensinamentos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, eu quero me associar à fala da vereadora Marta Rodrigues, também para prestar solidariedade às companheiras, aos companheiros, que compõem o Psol, um partido importante para a democracia brasileira, que está ao nosso lado na trincheira da defesa dos direitos humanos e da democracia.

Nos momentos em que houve muitos ataques aos direitos da classe trabalhadora, muita gente se omitiu e o Psol estava ao lado do PT, do PCdoB, dos demais partidos de esquerda aqui neste país para lutar contra as tentativas de golpe e de construção de uma alternativa democrática e popular. Então, solidarizo-me com as falas aqui de ataques a esse partido que merece todo o nosso respeito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 70ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Não havendo mais o que ser discutido, declaramos encerrada a sessão, convocando outra para dia e horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br